

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



PROFESSOR



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

“Se você quer aprender sobre o mundo, saia para ele.”

Autor Desconhecido



Nesta aula, você aprenderá...

- a identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.
- a caracterizar alguns gêneros textuais que circulam na sociedade.
- a usar as relações intertextuais como recurso de compreensão e de estratégias de leitura.

Observe! #FicaAdica



Esta aula dialoga, principalmente, com as seguintes habilidades da BNCC:

(EM13LP32) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

(EM13LP50) Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.



Pra começo de conversa

Observe! #FicaAdica



Professor(a), considerando que o objetivo geral deste módulo consiste em desenvolver no aluno a habilidade de comparar textos, a fim de perceber diferentes ideias e posicionamentos por eles veiculados, pretendemos dar início à discussão por meio de um jogo dos erros. Com essa atividade lúdica, os alunos realizarão uma breve comparação entre imagens, para, em seguida, serem convidados a comparar textos diversos, principalmente aqueles de natureza verbal.

Olá!

Você já ouviu falar sobre o jogo dos erros? Conhecido no mundo todo, esse jogo nos ajuda a treinar nossa percepção de maneira desafiadora e divertida. O objetivo é encontrar diferenças entre duas imagens quase idênticas. Será que você consegue?

Mona Lisa – ou *La Gioconda* – é uma das pinturas mais famosas do mundo. Produzida no século XVI, é a mais importante obra de Leonardo Da Vinci e está exposta no Museu do Louvre, na França. Vamos brincar com essa obra de arte? Há nela duas pequenas diferenças. Você é capaz de identificá-las?



Disponível em: <https://incrivel.club/admiracao-curiosidades/e-ai-consegue-achar-as-diferencas-nas-imagens-168110/>. Acesso em: 20 nov. 2019.



Observe!

#FicaAdica

Professor(a), abaixo, há algumas informações adicionais sobre a famosa pintura.

A Gioconda ou a Mona Lisa é um dos retratos mais emblemáticos da história da pintura. Pintada por Leonardo da Vinci no século XVI, entrou nas coleções da corte francesa para depois fazer parte das obras expostas no Museu do Louvre.

A técnica de composição da *Mona Lisa* faz dela uma das obras mais estudadas na história da arte e pelos artistas aprendizes. É apreciada pelo seu enquadramento muito moderno como um retrato que poderíamos fazer hoje em dia. Mais sutilmente, efeitos de ótica são criados pelo posicionamento dos olhos da jovem mulher e seu sorriso discreto. Alguns dizem que temos a impressão de sermos constantemente observados pela *Mona Lisa*, qualquer que seja a posição de onde se olha. Essa brincadeira demonstra os conhecimentos científicos e anatômicos de Leonardo da Vinci. Quanto ao famoso sorriso da *Mona Lisa*, as testemunhas contam que um grupo de músicos tocava durante as horas de trabalho do pintor para que ela mantivesse esse ar feliz.

O fundo é também um caso a se estudar. A técnica do sfumato é utilizada para criar uma perspectiva que se funde de maneira suave.

São, sem dúvida, os seus mistérios que permitiram à *Mona Lisa* adquirir tal fama. Mas é realmente Lisa que é ali representada? Diz-se que quem encomendou o quadro de Leonardo da Vinci era um nobre instalado em Florença. Duas vezes viúvo, Francesco del Giocondo casou em 1495 com uma jovem mulher de nome Lisa. Foi esta história que deu o nome a este pequeno quadro de uma dimensão de 77x53 cm. No entanto, uma outra teoria diz que a jovem mulher representada é ninguém menos que a favorita de Giuliano di Medici, líder da República Florentina. Até agora o mistério está sem solução.

A *Mona Lisa* ficou popular junto ao grande público quando se deu grande publicidade ao seu roubo, em 1911. A imprensa se aproveitou do acontecimento, perguntando quem poderia ter roubado a *Mona Lisa*, por que ela e sobretudo como? O quadro foi reencontrado, o culpado era um italiano muito chauvinista de nome Vincenzo Peruggia. O seu ato tinha como intenção devolver a obra ao seu país natal.

Em 1919, Marcel Duchamp não hesitou em fazer uma releitura do retrato de *Mona Lisa* para criar sua própria versão. Escrevendo “LHOOQ” isto é, “look” em inglês, com as letras lidas uma a uma, em francês, criando uma brincadeira licenciosa. Em 2003, a novela de Dan Brown vendeu mais de 80 milhões de exemplares, dando uma nova dimensão à *Mona Lisa*. Ela é o centro de um dos mistérios enunciados no Código Da Vinci, o polar esotérico de sucesso internacional.

A *Mona Lisa* não para de nos surpreender. O seu mistério atrai o público, até tornar-se quase um ícone do Museu do Louvre. Para vê-la, é preciso ir ao de departamento de pinturas, edifício Denon, sala 6.

Disponível em <https://www.pariscityvision.com/pt/paris/museus-de-paris/museu-do-louvre/mona-lisa-historia-misterios>
Acesso em 25/11/2019.

E então? Conseguiu? Quais as diferenças entre as imagens?

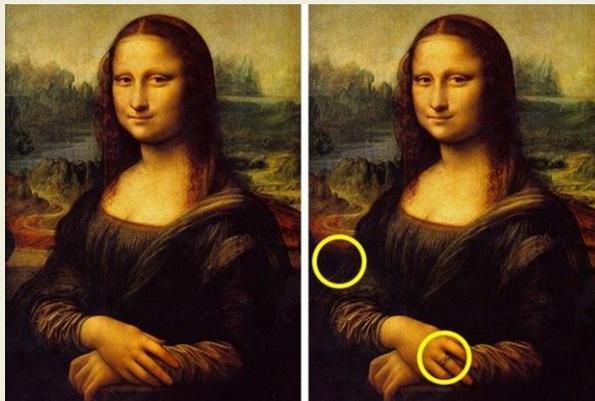


#Gabarito

Professor(a), caso sua escola tenha Laboratório de Informática, leve seus alunos para fazerem um passeio virtual pelo Museu do Louvre. É uma ótima oportunidade para conhecê-lo, mesmo virtualmente. Se não tiver, pode passar o link para os alunos acessarem em casa.

<https://ecolesaintpaul.com.br/faca-um-tour-virtual-pelo-louvre/>

Gabarito das diferenças da imagem



Você sabia que, assim como comparou as duas imagens acima, você pode comparar outros textos? Isso mesmo! Essa atividade pode ser realizada para atingir diversos objetivos: conferir informações, ampliar nosso repertório sociocultural, tirar dúvidas, conhecer diferentes pontos de vista, dentre outros. Aprender a comparar textos, identificando semelhanças e/ou diferenças, é uma maneira de não nos limitarmos a uma fonte de informação apenas. Além de desafiadora, é uma atividade importantíssima, já que vivemos em uma sociedade na qual muitos textos com diferentes pontos de vista circulam e devem, portanto, ser devidamente analisados. Vamos aprender mais sobre isso?



Conceituando

Todos os textos por meio dos quais interagimos são estruturados a partir de um tema, que indica sobre o que falamos durante nossas comunicações. Qualquer tema pode ser abordado de diversas maneiras, dependendo de diversos fatores: a época em que é produzido, a ideologia, a intenção do autor, o público-alvo, dentro outros. Por isso, às vezes, é necessário que, ao estudar sobre determinado tema, consultemos outros textos, a fim de realizar uma comparação e identificar, por exemplo, qual deles pode atender melhor às nossas expectativas.

Observe!

#FicaAdica

Professor(a), se julgar necessário, lembre aos alunos que os textos não necessariamente se opõem, podendo, inclusive, complementarem-se.



Comparar textos é uma habilidade que nos ajuda a ter uma visão mais abrangente acerca dos fatos, já que são vários os elementos que contribuem com as semelhanças e/ou diferenças entre os textos. Veja os exemplos abaixo:

Texto I

Cinderela

Era uma vez uma princesa cujo nome era Cinderela! Era filha de um comerciante rico, porém quando seu pai morreu, a madrasta malvada e as duas filhas fizeram Cinderela de criada.

Um dia houve um baile, mas Cinderela não poderia ir, pois tinha de limpar a casa e não tinha um vestido bonito para usar na festa. Sua fada madrinha apareceu e limpou toda a casa num piscar de olhos e deu um vestido lindo para Cinderela, porém, ele só duraria até meia noite. O príncipe se apaixonou por Cinderela e, na volta para casa, ela deixou cair na escada seu sapatinho de cristal.

Querendo encontrá-la, o príncipe ordenou que todas as moças do reino experimentassem o sapato. Cinderela experimentou e o sapato serviu. A jovem e o príncipe se casaram e viveram felizes para sempre.

Disponível em:

<http://historiasinfantismpc.blogspot.com/2011/06/resumo-da-historia-da-cinderela.html>. Acesso em: 22 nov. 2019.

Texto II



@MonaGrossa
Oficial

Disponível em:

<https://www.instagram.com/p/B5EYWWsFKcA/?igshid=v0l41myjpy3u>. Acesso em: 23 nov. 2019.

Texto III

Conto de fadas para mulheres do séc. 21

Era uma vez uma linda moça que perguntou a um lindo rapaz:

- Você quer casar comigo?

Ele respondeu:

- NÃO!

E a moça viveu feliz para sempre, foi viajar, fez compras, conheceu muitos outros rapazes, visitou muitos lugares, foi morar na praia, comprou outro carro, mobiliou sua casa, sempre estava sorrindo e de bom humor, nunca lhe faltava nada, comia pizza com as amigas sempre que estava com vontade e ninguém mandava nela.

Disponível em: <https://www.pensador.com/frase/NjcxMTQ2/>. (Adaptado). Acesso em: 22 nov. 2019.



Observe! #FicaAdica

Professor(a), se julgar necessário, comente com os alunos sobre as relações de intertextualidade: relação intertextual e temática (este é o foco desta aula).

Sobre esse assunto, você pode consultar o capítulo *Intertextualidade*, do livro “Os sentidos do Texto” (CAVALCANTE, 2016).

Como também aos seguintes links:

- <file:///C:/Users/S%C3%A2mia/Downloads/31250-Texto%20do%20artigo-92455-1-10-20180212.pdf>
- <http://www2.uefs.br/dla/graduando/n10/n010.p087-102.pdf>
- <http://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/37358/40078>

Você percebeu que os textos tratam sobre a mesma temática: as princesas dos contos de fadas. Discuta com seus colegas e com seu professor as seguintes questões:

- a) Como podemos descrever os textos lidos?
- b) Percebemos, então, que os textos abordam o tema de maneiras diferentes, gerando, algumas quebras de expectativas. Você pode identificá-las?



#Gabarito

Professor(a), é indispensável que a compreensão e discussão dos textos contem com o protagonismo dos alunos. Por isso, esta seção, mesmo sendo predominantemente teórica, conta com essas perguntas.

A) No texto I, temos o conto de fadas Cinderela, amplamente conhecido no mundo infantil. No conto, a princesa é salva de uma vida de exploração através do casamento com um príncipe encantado, que, ao resgatá-la, proporciona-lhe uma vida eternamente feliz. No texto II, temos um meme que utiliza a imagem da Mona Lisa, travestida de Branca de Neve, que se apresenta de uma maneira diferente: ela gosta de “dar umas patadas” de vez em quando. Já no texto III, temos um conto de fadas moderno em que, em vez de o príncipe pedir a mão da princesa em casamento e eles viverem felizes para sempre, é ela quem faz o pedido, que é rejeitado. Isso leva a princesa a conquistar sua felicidade, sem precisar de nenhum príncipe ao seu lado.

B) O texto I reflete uma cultura machista, já que a felicidade da princesa depende de um bom casamento. Os textos II e III surpreendem ao mostrarem algo diferente do que se espera de uma princesa de contos de fadas, já que, no texto II, a princesa nem sempre é delicada em suas palavras e, no texto III, ela não depende de nenhum casamento com um príncipe encantado para ter seu final feliz. Podemos relacionar isso ao fato de que, nos últimos anos, os movimentos feministas ganharam força e a maneira como a mulher é representada – até mesmo nos contos de fada – vem apresentando algumas modificações.

Viu só? É dessa forma que a época, a ideologia e o público-alvo interferem no modo como o tema é abordado.

Podemos comparar textos, considerando, ainda, os posicionamentos em relação aos temas em questão. Isso é muito importante, já que temos a oportunidade de compreender o ponto de vista de nosso interlocutor, o que nos leva a fortalecer ainda mais nossa competência de argumentação.

Após essas observações, vamos colocar a mão na massa? Na seção seguinte, você encontrará dois textos que devem ser analisados e comparados por você e por sua turma. Vamos lá?



Conversando com o texto

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), provavelmente, será necessário um tempo maior para a realização desta atividade devido à extensão dos textos. A leitura integral dos textos é essencial para a resolução das questões e para o desenvolvimento da habilidade enfatizada nesta aula.

Texto 01

Uma reflexão sobre o *bullying*

O *bullying* é um problema mundial e tem sido muito discutido, principalmente no ambiente educacional, no qual infelizmente crianças e adolescentes ainda sofrem agressões físicas ou psicológicas de seus colegas. Segundo dados do terceiro volume do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015, no Brasil, aproximadamente, um em cada dez estudantes é vítima frequente de *bullying* nas escolas.

Mesmo não sendo um dos países com mais casos de *bullying* no mundo, o Brasil precisa investir em políticas que evitem novos casos desse tipo de violência. Em março deste ano, a adolescente Marta Avelhaneda Gonçalves, de 14 anos, morreu estrangulada por uma adolescente de 12 anos em uma escola do Rio Grande do Sul. A briga teria sido consequência de mais um caso de *bullying*.

O tema é complexo e precisa ser abordado também na escola. Por isso, em 2009 foi apresentado o Projeto de Lei 1239/2009, que institui o Programa de Combate ao *Bullying* nas escolas públicas e privadas do Estado. Segundo o projeto, a escola deverá apurar a prática dos atos discriminatórios e iniciar um processo administrativo sobre o caso. O processo terá início a partir da reclamação do ofendido, de seu representante legal ou de qualquer pessoa que tenha ciência do ato discriminatório ocorrido.

Segundo a propositura, caberá ainda à unidade escolar a criação de uma equipe multidisciplinar com a participação de docentes, alunos, pais e voluntários para a promoção de atividades informativas, de orientação, de prevenção e de sanção interna. A ideia não é apenas punir tais atos, mas também discutir e refletir a problemática para que atos dessa natureza não voltem a acontecer. É importante debater o assunto em sala de aula e discutir a maneira como a escola pode atuar para evitar e superar essas questões. Os pais e professores precisam encontrar formas de discutir o tema de maneira reflexiva.

O *bullying* tem sérias consequências, não apenas para a vítima, mas também para o agressor e para as famílias dos envolvidos. O problema é que, geralmente, os casos de *bullying* são sintomas e possuem raízes mais profundas, como uma sociedade violenta, egocêntrica e ambientes com excesso de competição.

Cabe à escola e à sociedade discutirem essa questão não apenas do ponto de vista da vítima, mas também do agressor. Os pais, professores e alunos precisam ficar atentos para identificar possíveis agressores e dar apoio pedagógico e psicológico aos envolvidos em situações desse tipo. É fundamental criar relações mais fortes entre educadores, famílias e estudantes.

Não podemos esquecer que é função da escola discutir as situações que envolvam *bullying*, mas também mediar e responsabilizar os envolvidos. (...) Só conscientizando cada componente da comunidade é que poderemos iniciar um combate efetivo ao *bullying*.

Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?16/08/2017/opiniao---uma-reflexao-sobre-o-bullying> (Adaptado). Acesso em: 23 nov. 2019.

Texto 02

Há algum tempo, a história de um adolescente australiano rendeu muitas reflexões sobre um tema que preocupa a todos – o *bullying*. Este fenômeno é caracterizado pela agressão intencional, física ou psíquica, praticada por uma pessoa ou um grupo a uma outra, que geralmente apresenta algum aspecto pessoal que a diferencia, como a obesidade ou timidez exacerbada. Esse é um problema mais comum do que se pensa. Não dá para fazer de conta que ele não existe. Assim como Heynes, está na hora de escolas e famílias despertarem e reagirem a isso. Sem pancadaria.

Às vezes, a vítima de *bullying* sofre anos de agressões calada, gerando outros problemas de ordem mental e social. E foi o que aconteceu com o garoto Casey Heynes, de 15 anos. Em uma entrevista a uma TV australiana, Heynes disse que, desde o ensino fundamental, sofria agressões. Há três anos, foi deixado de lado por um grupo de oito amigos, quando então as investidas iniciaram. Além de ataques verbais, quando diziam que ele era gordo e deveria perder peso, ele também sofria agressões físicas, como rasteiras e tapas, chegando-se ao extremo de o amarrarem em uma árvore com fita adesiva. Ele sofreu tudo calado, sem nunca revidar. O garoto relata que se sentiu muito só e, cerca de um ano atrás, chegou a pensar em suicídio. Porém, cansado dessa situação, ele revidou a provocação de um garoto mais novo e de menor porte físico. A cena foi filmada por alguém, caiu na internet e milhões de pessoas a viram em poucas horas. A maioria dos que viram o vídeo o considerou um herói e o apoia em sua atitude.

Ficou, no entanto, a dúvida sobre sua reação: se cada vez que uma pessoa sofrer um tipo de agressão revidar com outra, o mundo se transformará em uma pancadaria. Não é o melhor caminho. Como o garoto disse, foi o que pôde fazer. Mais uma vez vale lembrar que o melhor meio de se trabalhar com a questão do *bullying* com crianças e adolescentes (vamos nos restringir a eles, mas esse fenômeno não tem idade) no ambiente escolar e em casa, é através da prevenção. Para isso, é necessário reconhecer sua existência e manter os olhos bem abertos. A escola costuma ser o ambiente preferencial para que ele ocorra, não dá para não ver. Em casa, as vítimas ou agressores tendem a mostrar, de alguma forma, que as coisas não andam bem, através de algum sintoma físico ou comportamentos diferentes. A questão é séria e consequências graves podem ocorrer, como aqueles tiroteios em escolas nos Estados Unidos. Não é à toa que Heynes diz ter se sentido sozinho. Durante três anos, além de não dizer nada a ninguém, pessoa alguma percebeu (ou não quis perceber) – família e escola. Geralmente uma vítima desse tipo tem dificuldade em colocar as coisas para fora, elas sofrem caladas. Seja por ser uma característica delas, seja por simplesmente nunca serem ouvidas. Isso leva a pensar o quanto sua atitude de não buscar ajuda possa refletir um certo descaso para com ele. Como é possível ninguém tê-lo visto amarrado numa árvore?

Pois é. Apesar de todo o sofrimento, Heynes mostrou ter uma grande força de vida. Demorou, mas aconteceu. Em vez de desistir, agredindo-se mais ainda, pondo um fim a sua vida, ele deu um basta com o que foi possível naquele momento – usou de sua força física contra seu

agressor. Mesmo assim, não foi tomado pela raiva. Não espantaria nada se ele ficasse espancando o menino por um tempo maior sem conseguir parar.

Se pensarmos do ponto de vista social, sua atitude não é adequada. Porém, ao considerarmos o aspecto da saúde mental, Heynes deu um passo à frente para manter sua sanidade. Ele é o herói de si mesmo e deu voz a todos que já sofreram agressões do tipo (a maioria de nós, como bem lembrou o jovem australiano). O outro garoto se defendeu – o que é natural. Nem os pais dele, no entanto, pareceram engolir muito isso. E a escola resolveu, depois de tanta repercussão, suspender os dois alunos, pois sua tolerância a agressões é zero. Parece que ela dormiu durante três anos e não viu nada.

Disponível em: https://www.psicologia.pt/artigos/ver_opiniao.php?o-bullying-sempre-existiu&codigo=AOP0284.

(Adaptado). Acesso em: 23 nov. 2019.

01. Ao ler os dois textos, você deve ter percebido que eles tratam do mesmo assunto. Sobre o que os textos tratam?

Os dois textos apresentam como assunto o *bullying*.

Observe!

#FicaAdica

Professor(a), nesta questão, o aluno pode testar a habilidade referente ao descritor 05: Identificar o tema ou o assunto de um texto.

02. De acordo com os textos lidos, escreva V ou F, conforme as afirmações sejam verdadeiras ou falsa.

- (V) Os textos apresentam posicionamentos semelhantes, já que encaram o *bullying* como um problema a ser enfrentado.
- (F) Os dois textos reconhecem de maneira evidente que o *bullying* é um desafio que envolve apenas crianças e adolescentes.
- (V) Para os autores dos dois textos, a escola deve tomar para si muita responsabilidade no combate ao *bullying*.
- (F) O texto I é predominantemente argumentativo, enquanto o texto II é essencialmente dissertativo.
- (V) Considerando as ideias expostas pelo texto II, podemos dizer que elas complementam aquelas que são expostas no texto I.

#Gabarito

Professor(a), com essa questão, damos início, de forma elementar, ao trabalho de comparar ideias e posicionamentos presentes nos textos. Você vai perceber que, com o passar das questões, haverá uma prática mais minuciosa com a habilidade.

Apenas o texto 02 considera, de maneira evidente, que não somente crianças e jovens são vítimas/agressores em caso de *bullying*. Isso pode ser comprovado com o trecho: “(...) (vamos nos restringir a eles, mas esse fenômeno não tem idade).”

O que acontece é o inverso: o texto 02 é predominantemente argumentativo, enquanto o texto 01 é essencialmente dissertativo.

Os textos são complementares, uma vez que o texto 02 apresenta mais casos de *bullying*, reforçando a ideia expressa no texto 01. Além disso, percebemos o mesmo posicionamento nos dois textos.

03. Imagine que você vai redigir uma redação sobre *bullying*. Como material para consulta, você terá dois textos, os quais estamos estudando nesta atividade. Utilizando os números 1 e 2 para identificá-los, indique em qual deles você encontraria as seguintes informações:

- (1 e 2) Definição de *bullying*.
- (1 e 2) Exemplos de casos de *bullying*.
- (1) Projetos de leis que combatem o *bullying* nas escolas.
- (2) Exemplo(s) de caso(s) em que a escola se omitiu diante do *bullying*.
- (1 e 2) Exemplos concretos de reação de crianças que sofrem com o *bullying*.
- (1 e 2) Propostas de intervenção para atenuar o problema do *bullying* nas escolas.
- (2) Percepção do *bullying* ou de suas consequências do ponto de vista da Psicologia.



#Gabarito

Professor(a), com essa questão, pretendemos mostrar para os alunos a possibilidade de encontrar informações diferentes em textos também distintos. Se julgar necessário, use este momento para falar sobre a importância de se consultarem várias fontes, a fim de que a informação seja encontrada de maneira integral.

04. Embora os textos falem sobre o mesmo assunto, podemos perceber que existem entre eles algumas diferenças. Assinale a alternativa que apresenta a principal diferença entre os textos.

A) No texto I, encontramos a tese de que, em casos de *bullying*, apenas as vítimas devem receber atenção. Já no texto II, a ênfase recai tanto sobre a vítima, quanto sobre o agressor.

B) Ao ler o texto I, percebemos uma preocupação com o *bullying* considerando vários

países do mundo, enquanto no texto II, a preocupação maior se relaciona aos problemas nas escolas brasileiras.

C) Enquanto no texto I, a ênfase é dada a possíveis propostas de solução para o problema, o texto II busca analisar de maneira mais detalhada a responsabilidade da escola e da família em relação ao *bullying*.

D) Considerando a variedade linguística empregada, embora predomine a linguagem formal nos dois textos, podemos afirmar que o texto I apresenta traços de informalidade, enquanto o texto II é totalmente formal.

E) O texto I tem como objetivo divulgar um projeto de lei criado para assegurar a prevenção ao *bullying* nas escolas. Já o texto II tem como objetivo realizar um levantamento de casos de *bullying* no Brasil e no mundo.



#Gabarito

Item correto: "C".

05. Usando informações do texto I, complete o quadro abaixo, indicando de que forma as instituições listadas podem contribuir com a diminuição dos casos de *bullying* enfrentados por diversos jovens no Brasil e no mundo.

ESTADO	Precisa investir em políticas que evitem novos casos desse tipo de violência, como o projeto de lei 1239/2009, que institui o Programa de Combate ao Bullying nas escolas públicas e privadas do Estado, apresentado à assembleia legislativa de São Paulo.
ESCOLA	Sugestão: Discutir as situações que envolvam bullying, mediar e responsabilizar os envolvidos.
FAMÍLIA	Sugestão: Os pais precisam ficar atentos para identificar possíveis agressores e dar às vítimas o apoio necessário. É fundamental criar relações mais fortes entre educadores, famílias e estudantes.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), se julgar necessário, comente com os alunos a necessidade de se propor uma intervenção social na redação do Exame Nacional do Ensino Médio. Esse assunto é tratado na Cartilha do participante do Enem 2019.

Disponível em:
http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2019/redacao_enem2019_cartilha_participante.pdf. Acesso em: 26 nov. 2019.

06. No texto II, você consegue identificar alguma solução para o problema? Se sim, indique-a.

Espera-se que os alunos considerem o trecho: “Mais uma vez vale lembrar que o melhor meio de se trabalhar com a questão do bullying com crianças e adolescentes (vamos nos restringir a eles, mas esse fenômeno não tem idade)

no ambiente escolar e em casa, é através da prevenção.

Para isso, é necessário reconhecer sua existência e manter os olhos bem abertos.”

07. O texto I é encerrado com o seguinte enunciado:

“Só conscientizando cada componente da comunidade é que poderemos iniciar um combate efetivo ao *bullying*.”

Na sua opinião, de que forma a sociedade pode se conscientizar em relação ao *bullying* e aos problemas causados?

Os alunos podem citar a criação de campanhas nas escolas, o que também fica sob a responsabilidade do estado, que pode, ainda, utilizar a mídia para divulgar as ideias.

Identificar semelhanças e/ou diferenças ao comparar textos que tratam sobre o mesmo tema é uma habilidade que, além de ser exigida no nosso cotidiano, é também testada em alguns exames pelos quais possivelmente iremos passar. Vamos treinar agora?



Desafie-se!



Observe! #FicaAdica

Professor(a), é importante ressaltar que há diferentes maneiras para a resolução dos itens da seção *Desafie-se* e que a estratégia deve ser escolhida de acordo com a necessidade da turma e o objetivo que se pretende alcançar. Listamos algumas sugestões, lembrando que a correção comentada dos itens é essencial para que o aluno compreenda as estratégias cognitivas necessárias a cada um deles.

Nem Tchum

Maiara & Maraisa

Oi, me responde

'Cê 'tá aí?

O que que 'tá acontecendo?

Saudade quando a minha pergunta tinha uma resposta

De quando respondia "oi, meu bem" na mesma hora

Hoje é só "oi"

"Tchau, fica com Deus"

E de vez em quando um "boa noite"

Sentimento seu, nenhum

Te amo e você nem tchum

Lembra a gente no começo?

[...]

Volta a ser como era antes

Que eu deixo, que eu deixo

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/maiara-maraisa/nem-tchum/>. Acesso em: 07 nov. 2019.

Soneto de Separação

Vinicius de Moraes

De repente do riso fez-se o pranto

Silencioso e branco como a bruma

E das bocas unidas fez-se a espuma

E das mãos espalmadas fez-se o espanto

De repente da calma fez-se o vento

Que dos olhos desfez a última chama

E da paixão fez-se o pressentimento

E do momento imóvel fez-se o drama

De repente não mais que de repente

Fez-se de triste o que se fez amante

E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo, distante

Fez-se da vida uma aventura errante

De repente, não mais que de repente

Disponível em:

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/literatura/vinicius-s-moraes.htm>. Acesso em: 07 nov. 2019.

01. O primeiro texto é uma música da dupla sertaneja Maiara e Maraisa, sucesso no ano de 2019, e o segundo é um poema de Vinicius de Moraes, escrito em 1938. Apesar da distância temporal, ambos os textos falam sobre

- A) a felicidade de encontrar um grande amor.
- B) a tristeza de amar e não ser correspondido.
- C) o alívio de terminar um relacionamento abusivo.
- D) a decepção causada pela separação de um casal.
- E) a liberdade de não se relacionar amorosamente com ninguém.



#Gabarito

Gabarito: D. Questão fácil: Reconhecer aspecto comum na comparação de letras de música e poemas.

Continue a realização da atividade, lendo atentamente os textos a seguir e respondendo às questões propostas.

Texto 1



Disponível em:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=592891290735516&set=a.302397109784937.77671.292974040727244&type=1&theater>. Acesso em: 07 nov. 2019.



Observe! #FicaAdica

Professor(a), peça que os alunos observem atentamente a figura e pergunte que crítica eles conseguem perceber na charge. O que o homem das cavernas tem em comum com os símbolos característicos do meio virtual?

Texto 2

“Com os emojis voltamos à comunicação da Idade da Pedra”

Ex-diretor da empresa pioneira em tecnologias de voz, Elon Ganor destaca como voltamos a interagir de maneira visual

“Uma questão de habilidades humanas”

[...] Se antes estávamos acostumados a usar as palavras como principal meio de interação, progressivamente estamos dando cada vez mais espaço aos ícones, observa. “O papel dos emojis quando conversamos, por exemplo, é parecido ao das figuras pintadas pelos humanos primitivos”, diz.

“É interessante”, continua, “porque isso acontecia há milhares de anos, mas se olharmos os

emojis, vemos algo parecido a essas imagens da Idade da Pedra. É como se estivéssemos fechando um círculo, para voltar a interagir entre nós de uma maneira visual e não necessariamente vocal”.

Ao final, resume, é tudo uma questão de instrumentos. “Posso usar minha boca, minhas cordas vocais e meu ouvido, ou posso usar os olhos. É como para os computadores, que podem receber ordens de um mouse e de um teclado”. Por isso, acha que a evolução dos serviços de comunicação não depende tanto do desenvolvimento tecnológico em si, e sim de nossas capacidades de nos adaptar a ele. “O limite é a interface humana. É uma questão de habilidades”, afirma, mas acha que nossa fluidez no entendimento recíproco através de chats e outras novas ferramentas está melhorando com o tempo. [...]

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/05/tecnologia/1565001131_758505.html. Acesso em: 07 nov. 2019.

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), caso ache interessante, pergunte aos alunos se eles utilizam muito os emojis em suas conversas por meio de aplicativos. Pergunte se eles costumam utilizar também o recurso das figurinhas no *WhatsApp*, se também criam figurinhas com as suas fotos e as de seus amigos. Que efeito eles acham que o uso dos emojis e das figurinhas traz às conversas nos aplicativos?

02. A charge e o artigo, embora sejam gêneros bem distintos, abordam

- A) o uso de emojis na pré-história.
- B) o uso exclusivo da linguagem verbal na pré-história.
- C) o uso exclusivo da linguagem formal em *chats online*.
- D) a semelhança entre a linguagem moderna e a pré-histórica.
- E) a importância das pinturas rupestres na comunicação moderna.



#Gabarito

Gabarito: D. Questão fácil: Determinar informação comum entre textos jornalísticos e charges.

03. Comparando os textos 1 e 2, podemos afirmar que

- A) em I, ilustra-se que há novas formas de comunicação; em II, não há solução para facilitar a comunicação entre os seres humanos diante das novas tecnologias.
- B) em I, há a negação da existência de formas de comunicação através de desenhos; em II, afirma-se que a maneira de se comunicar através de desenhos/emojis é uma

sofisticação.

C) em I, há a ilustração de que a comunicação através de desenhos afasta os seres humanos; em II, a comunicação através de desenhos é colocada como solução para a aproximação dos seres humanos.

D) em I, há indícios, na imagem, de que a humanidade ficará incomodada com as novas formas de comunicação; em II, há a afirmação de que é preciso usar a linguagem verbal como única forma de comunicação.

E) em I, ilustra-se a ideia de que desde a pré-história o homem comunica-se por meio de imagens; em II, afirma-se que a interação humana depende da capacidade de adaptação às novas formas de usar as palavras e as imagens.



#Gabarito

Gabarito: E. Questão fácil: Determinar informação complementar entre texto jornalístico e charge.

04. Sobre as ideias expressas em ambos os textos, podemos afirmar que são

- A) erradas.
- B) incomuns.
- C) incoerentes.
- D) contraditórias.
- E) complementares.



#Gabarito

Gabarito: E. Questão fácil: Determinar informação complementar entre texto jornalístico e charge.

A seguir você lerá dois fragmentos de textos para responder às questões propostas.

Trecho 01

“É difícil em tempos como estes: ideais, sonhos e esperanças permanecerem dentro de nós, sendo esmagados pela dura realidade. É um milagre eu não ter abandonado todos os meus ideais, eles parecem tão absurdos e impraticáveis. No entanto, eu me apego a eles, porque eu ainda acredito, apesar de tudo, que as pessoas são realmente boas de coração.”

Fonte: FRANK, Anne. **O diário de Anne Frank**. 54 ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.p 180-181.

Trecho 02

“Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz. Quanto mais a hora for chegando, mais eu me sentirei feliz.”

Fonte: SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O pequeno príncipe**. Rio de Janeiro, Editora Agir, 2009.p 55.

AULA D12

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), caso ache interessante, pergunte aos alunos se eles compartilham dos mesmos sentimentos dos autores e peça que justifiquem seus pontos de vista.

05. Em relação às ideias presentes nos trechos I e II, pode-se afirmar que ambos se assemelham pelo fato de abordarem sobre

- A) a felicidade promovida pelas amizades.
- B) os valores humanos como a fé e a amizade.
- C) a temporalidade e a efemeridade das emoções.
- D) a existência de pessoas amigas de bom coração.
- E) a sensação gerada pelos sentimentos humanos.



#Gabarito

Gabarito: E. Questão média. Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.

06. Em relação aos textos, é correto afirmar que

- A) os textos se assemelham, além da temática, pelo gênero textual em que foram produzidos.
- B) os dois textos tratam do mesmo tema de forma semelhante com níveis de linguagem distintas.
- C) o texto II não possui relação de sentido com o texto I, apesar de fazerem parte do mesmo gênero textual.
- D) os textos se complementam por tratarem a temática da felicidade humana de forma diferente no texto I e no texto II.
- E) o texto I trata sobre condições humanas no que tange à fé nos ideais e nas pessoas, enquanto o texto II aborda o modo de se relacionar com os amigos.



#Gabarito

Gabarito: A. Questão média. Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.

Leia atentamente os textos a seguir para responder às questões propostas.

Texto 1

Daqui a vinte e cinco anos

Perguntaram-me uma vez se eu saberia calcular o Brasil daqui a vinte e cinco anos. Nem

daqui a vinte e cinco minutos, quanto mais daqui a vinte e cinco anos. Mas a impressão-desejo é a de que num futuro não muito remoto talvez compreendamos que os movimentos caóticos atuais já eram os primeiros passos afinando-se e orquestrando-se para uma situação econômica mais digna de um homem, de uma mulher, de uma criança. E isso porque o povo já tem dado mostras de ter maior maturidade política do que a grande maioria dos políticos, e é quem um dia terminará liderando os líderes. Daqui a vinte e cinco anos o povo terá falado muito mais. [...]

LISPECTOR, Clarice Lispector. **A descoberta do mundo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.



Observe! #FicaAdica

Professor(a), caso ache interessante, pergunte aos alunos como eles imaginam o Brasil daqui a 25 anos e por que eles imaginam nosso país dessa forma. Aqui, você também pode aproveitar para falar sobre o gênero crônica e seu objetivo.

Texto2

O Brasil cansou de ser o “país do futuro”?

JUAN ARIAS

13 MAY 2014 – 18:32 BRT

O Brasil, o gigante americano, está numa encruzilhada. Para alguns com risco de derrapar na próxima curva. Neste momento, todos estão crispados e quase incrédulos. “O Brasil está um caos”, é a frase que mais se escuta na rua.

O fato é que o Brasil luta para sair de uma situação que começou a incomodá-lo: cansou-se de ser “o país do futuro” e quer ser o do presente, do agora. Não lhe bastam promessas, e menos ainda as descumpridas. E quer um hoje com qualidade de vida. Entre os brasileiros, 73% desejam “mudanças”, inclusive radicais. [...]

Qualificar o Brasil como país do futuro acarretava implicitamente que ele ainda não era um país adulto, e sim um adolescente. Embalados por esse mantra, os brasileiros se sentiram esperançados, mesmo sofrendo as garras da realidade presente, cheia de injustiça social, desigualdades dramáticas e serviços públicos de Terceiro Mundo.

Agora, os brasileiros querem ser adultos, sem esperar esse futuro incerto, porque além do mais o relógio da História se acelerou, e seus filhos e netos – que serão, esses sim, o futuro do Brasil – nascem já com o pé no acelerador e a mão no *smartphone*.

Sob essa óptica é preciso analisar esse ardor, esse desencanto e até esses surtos de violência repentina e de desassossego generalizado de pessoas que já não se sentem satisfeitas e querem mudar tudo, embora sem saber ainda como fazer isso. [...]

Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/05/13/opinion/1400006669_073402.html. Acesso em: 12 nov. 2019.



Observe! #FicaAdica

Professor(a), caso ache interessante, explique para os alunos a origem do slogan "Brasil: o país do futuro". A origem dessa expressão vem de um livro publicado por Stefan Zweig. Em 1941, o Brasil tinha pouco mais de 40 milhões de habitantes – e 56% deles eram analfabetos.

Quase 70% da população vivia em áreas rurais, e praticamente metade das exportações do País restringia-se a produtos agrícolas – o café respondia, então, por um terço de todas as vendas ao exterior. A faixa etária de 0 a 14 anos representava 43% da população, e perto de um terço das pessoas de 7 a 14 anos estava fora da escola. Nada que diminuísse o otimismo de Stefan Zweig: há exatamente 70 anos o escritor austríaco encasquetou que o Brasil, aquele país pobre, pouco industrializado e analfabeto de 1941 – e que vivia sob uma ditadura –, seria o país do futuro.

Fonte: Economia - iG @ <https://economia.ig.com.br/brasil-completa-70-anos-de-pais-do-futuro/n1237971251598.html>.

07. O primeiro texto é um trecho de uma crônica de Clarice Lispector, publicada no *Jornal do Brasil* em 1967; o segundo é uma reportagem publicada no *site* do jornal *El País* no Brasil. Podemos afirmar que ambos abordam o mesmo tema, ou seja,
- A) o desejo de transformação da realidade brasileira.
 - B) os problemas enfrentados pelos adolescentes brasileiros.
 - C) a evolução do Brasil em relação às desigualdades sociais.
 - D) a corrupção do governo brasileiro, que não cumpre suas promessas.
 - E) a falta de atitude dos brasileiros, que não lutam pela transformação do país.



#Gabarito

Gabarito: A. Questão difícil: Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos.

08. Após a leitura atenta dos dois textos, podemos afirmar que
- A) não dá para saber se o Brasil melhorou, como era esperado pela cronista no texto 1.
 - B) o texto 2 contradiz o texto 1 ao afirmar que os brasileiros já nascem com o pé no

acelerador e a mão no *smartphone*.

C) as expectativas da autora do texto 1 foram frustradas, pois o texto 2 afirma que os brasileiros ainda esperam por transformações.

D) o desejo da autora do texto 1 se realizou, já que o texto 2 mostra que a situação econômica do Brasil hoje é bem melhor do que há 62 anos atrás.

E) os dois textos mostram os brasileiros como um povo sem desejo de mudar sua realidade.



#Gabarito

Gabarito: C. Questão difícil: Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo tema, na comparação entre diferentes textos.

Não deixe de consolidar os conhecimentos adquiridos até aqui e continue resolvendo a questão proposta a seguir.

Texto 1

PROCURA-SE UM AMIGO

Vinícius de Moraes

Não precisa ser homem, basta ser humano, basta ter sentimentos, basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem que gostar de poesia, de madrugada, de pássaro, de sol, da lua, do canto, dos ventos e das canções da brisa. Deve ter amor, um grande amor por alguém, ou então sentir falta de não ter esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo. Deve guardar segredo sem se sacrificar.

Não é preciso que seja de primeira mão, nem é imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos são enganados. [...] Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazio dos solitários. Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam nascer.

Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova, quando chamado de amigo. [...] Precisa-se de um amigo para não se enlouquecer, para contar o que se viu de belo e triste durante o dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade. [...]

Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo. Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. [...]

Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/1687/procura-se-um-amigo>. Acesso em: 13 nov. 2019.

Texto 2



Disponível em: https://www.flickr.com/photos/tula_7755/5569989796. Acesso em: 15 nov. 2019.

09. Em relação aos textos I e II, pode-se afirmar que:

- A) os dois textos dialogam na temática e no gênero textual de forma explícita.
- B) apesar de os gêneros textuais serem diferentes, o texto I complementa o texto II.
- C) ambos os textos se assemelham em relação à ideia central que destaca o ser humano dotado de empatia e de humanidade.
- D) os textos I e II se diferenciam apenas na temática, já que um se refere a um amigo e o outro a um dono de animais domésticos.
- E) conversam entre si por meio de intertextualidade, já que ambos os textos abordam a busca de uma pessoa pela reincidência do verbo “procurar”.



#Gabarito

Gabarito: C. Questão difícil: Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos.



Enem

Observe!

#FicaAdica



Professor(a), as questões apresentadas na seção são referentes ao Enem. Peça aos alunos para resolverem-na em, no máximo, 5 minutos e espere para poder corrigi-la. Faça a questão, se possível, estabelecendo uma conexão com o que foi visto na resolução das demais questões que seguem o modelo Spaece e a questão proposta pelo Enem, que mantém relação com a habilidade dos descritores explorados na aula.

Turma, podemos perceber que identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos também é uma habilidade avaliada no Enem. Teste seus conhecimentos sobre esse assunto resolvendo a questão proposta a seguir, do Enem 2019.

TEXTO I

O Estatuto do Idoso completou 15 anos em 2018 e só no primeiro semestre o Disque 100 recebeu 16 mil denúncias de violação de direitos dos idosos em todo o País. Para especialistas da área, o aumento no número de denúncias pode ser consequência do encorajamento dos mais velhos na busca pelos direitos. Mas também pode refletir uma onda crescente de violência na sociedade e dentro das próprias famílias. Políticas públicas mais eficazes no atendimento ao idoso são o mínimo que um país deve estabelecer. O Brasil está ficando para trás e é preciso levar em consideração que o País envelhece (tendência mundial) sem estar preparado para arcar com os desafios, como criar uma rede de proteção, preparar os serviços de saúde pública e dar suporte às famílias que precisam cuidar de seus idosos dependentes.

Disponível em: www.folhadelondrina.com.br. Acesso em: 9 dez. 2018. (Adaptado).

TEXTO II

DIREITO DOS IDOSOS

Estatuto do Idoso e a Constituição Federal asseguram:

- Atendimento preferencial no SUS
- Prioridade na tramitação de processos judiciais
- Vagas preferenciais em estacionamentos
- Meia-entrada em eventos culturais, esportivos e de lazer

Aos idosos de baixa renda também estão garantidos:

- Viagem gratuita em ônibus interestadual
- Assistência de um salário mínimo
- Acesso a mais de 20 programas sociais

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 dez. 2018.

(ENEM 2019) Na comparação entre os textos, conclui-se que as regras do Estatuto do Idoso

- A) apresentam vantagens em relação às de outros países.
- B) são ignoradas pelas famílias responsáveis por idosos.
- C) alteram a qualidade de vida das pessoas com mais de 60 anos.
- D) precisam ser revistas em razão do envelhecimento da população.
- E) contrastam com as condições de vida proporcionadas pelo País.



#Gabarito

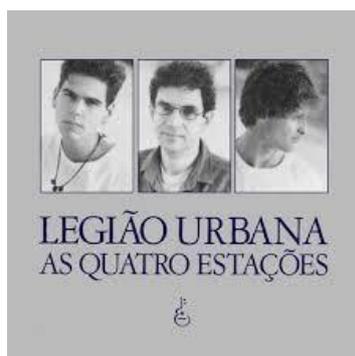
Gabarito: D.



Encerrando o assunto

Nesta aula, buscamos, sobretudo, desenvolver a habilidade de perceber as semelhanças e as diferenças entre dois ou mais textos que tratam do mesmo tema. Vimos que o tema de um texto orienta sua produção, mas são diversos os fatores que interferem na maneira como o tema será desenvolvido. A época, o público-alvo, as intenções, as ideologias, todos esses fatores devem ser levados em consideração no momento da construção do sentido do texto. Daí, a necessidade de consultarmos não só um, mas vários textos que apresentam um assunto em comum. Ao obter esse conhecimento, temos a oportunidade até de aproveitar melhor uma obra de arte. Quer ver, ou melhor, ouvir?

Ouçá a música *Monte Castelo*, da Banda Legião Urbana. Presente no álbum *Quatro Estações*, de 1989, a música fala sobre a importância do amor entre os seres humanos de uma forma bem criativa. Ouça e comente a obra juntamente com seus colegas e com seu professor.





Observe! #FicaAdica

Professor, a música é facilmente encontrada nas plataformas digitais.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AKqLU7aMU7M>.
Acesso em: 27 nov. 2019.

Quanto à análise, você pode consultar a seguinte página:

<https://letraslusitanas.webnode.com/news/analise-sobre-o-dialogismo-e-a-intertextualidade-entre-os-escritos%3A monte-castelo,-i-corintios-e-cam%C3%B5es/>. Acesso em: 27 nov. 2019.

Se não for possível levar a música para ser ouvida em sala de aula, utilize a letra da canção, que está disponível em:

<https://www.letras.mus.br/renato-russo/176305/>. Acesso em: 27 nov. 2019.

Para concluir nossas atividades, que tal uma dica de filme? Um assunto muito importante foi debatido durante esta aula: o *bullying*. Para aprender mais sobre o assunto e perceber as consequências que isso pode trazer, assista ao filme *A classe*.



Joosep é um adolescente muito tímido que vira o alvo principal de alguns agressores de sua escola. Todos os dias, Joosep é submetido a longas sessões de tortura física e psicológica. Tudo piora quando Kaspar, um dos moleques que marcava posição contra Joosep, muda sua conduta e passa a protegê-lo. Ao se sentir ameaçado, Anders decide perseguir Kaspar também, cometendo as mesmas atrocidades.

Título original: *The Class*

Ano: 2007

País: Estônia

Duração: 99 minutos

Se você curte uma boa leitura, dá uma olhada nessa dica:



Theodore Finch e Violet Markey se conhecem em uma situação muito difícil: ambos se encontram quando estão prestes a saltar da torre da escola, cada um com seus motivos. Os dois veem no outro uma chance de recomeçar e armam uma estratégia para voltar a viver: fazer juntos o projeto de Geografia, que os leva a percorrer o estado onde moram.

Título: *Por lugares incríveis.*

Autora: Jennifer Niven

Ano: 2015

Editora: Seguinte



Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para esta aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado.

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a identificar semelhanças e/ou diferenças de ideias e opiniões na comparação entre textos.		
Aprendi sobre temas universais abordados nos textos a serem lidos.		
Aprendi a identificar as características de gêneros textuais que circulam na sociedade.		
Aprendi a usar as relações intertextuais como recurso de compreensão e de estratégias de leitura.		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios expostos.		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo.		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala.		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. **Educação profissional**: um projeto para o desenvolvimento sustentado. Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

_____. Ministério da Educação. **Matriz de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio** Comentários sobre os Tópicos e Descritores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em: 23 out. 2019.

CAVALCANTE, M. M. Texto, contexto e coerência. *In*: CAVALCANTE, M. M. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2016, p. 15 – 42.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Para assistir ao filme indicado, acesse: <https://www.youtube.com/>

Para saber mais sobre os autores mencionados na aula, acesse:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

<http://www.releituras.com>

<http://www.academia.org.br/>



GABARITO

QUESTÕES	GABARITO	DETALHAMENTO DO NÍVEL
Questão 01	D	Questão fácil: Reconhecer aspecto comum na comparação de letras de música e poemas.
Questão 02	D	Questão fácil: Determinar informação comum entre textos jornalísticos e charges.
Questão 03	E	Questão fácil: Determinar informação complementar entre texto jornalístico e charge.
Questão 04	E	Questão média: Reconhecer ideia comum sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.
Questão 05	E	Questão média: Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.
Questão 06	A	Questão média: Reconhecer ideia comum e opiniões divergentes sobre o mesmo tema na comparação entre diferentes textos.
Questão 07	A	Questão difícil: Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos.
Questão 08	C	Questão difícil: Reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo tema, na comparação entre diferentes textos.
Questão 09	C	Questão difícil: Reconhecer o tema comum entre textos de gêneros distintos.
Questão 10	D	ENEM.